

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: A Produção da Habitação Social Sustentável

Semestre: 2022/2
03

Carga horária: 45 Créditos:

Professor: Adalberto da Rocha Heck
110300

Código da disciplina:

EMENTA

Abordagem crítica sobre o cenário da Habitação Social atual. Estudo do desempenho multidisciplinar de planejamento da produção de habitação social sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Processo de Urbanização Brasileiro e suas Limitações no Atendimento à Questão Habitacional;
- Gentrificação: causas e consequências;
- Programas habitacionais brasileiros;
- O Projeto Arquitetônico como Fator de Inclusão Social-Estudo de Casos;
- Habitação Social, Boas Práticas de Produção de Habitação Social: A mediação entre o direito à moradia e ao meio ambiente sustentável;
- Métodos de Projeto Evolutivo: SAR, John Habraken e outros;
- Produção de Habitação com a Participação do Usuário; Cooperativas, experiências internacionais;
- A Regularização Urbanística e Fundiária; Estudo de Caso: Vila Protásio Alves - Porto Alegre/RS;
- Tecnologias Sociais: Marco Teórico FINEP-Rede MORAR TS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Carlos Monteiro; ROSSETTO, Rosella; BONDUKI, Nabil (Org.).
Arquitetura e habitação social em São Paulo: 1988-1992. São Paulo:
EESC/USP, 1993.

BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil:** arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade: FADESP, 7ª. Edição, 2017.

BOTTAMEDI, Mariana Garnic. **Manual de uso da planilha de cálculo do desempenho da envoltória de edificações residenciais (método prescritivo):** laboratório de eficiência energética em edificações. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011

FERREIRA, João Sette Whitaker. **Dossiê: Cidades em conflito, conflitos nas cidades.** In: Margem Esquerda. São Paulo: Boitempo Editorial, 24ª Edição, 2015.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana.** São Paulo: MartinsFontes, 2014.

MARICATO, Ermínia. **Para Entender a Crise Urbana.** São Paulo: Expressão Popular; 1ª Edição, 2015.

OLIVEIRA, Natália Sales de. **Gentrificação e moradia social.** Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2017.

SATTLER, Miguel Aloysio. **Habitações de baixo custo mais sustentáveis:** a casa Alvorada e o Centro Experimental de tecnologias habitacionais sustentáveis. Porto Alegre: ANTAC, 2007. (Coleção Habitar ANTAC, 8).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos especiais II: Desempenho Térmico das Edificações

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45 - Créditos:

02

Área temática:

Código da disciplina: 110304_T02

Professor: Maria Fernanda de Oliveira

EMENTA

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

Avaliação de desempenho acústico, térmico e lumínico de sistemas construtivos. Estudo das variáveis de conforto ambiental em edificações. Estudo das características dos elementos construtivos que contribuem para condições adequadas de habitabilidade. Estudo das variáveis que influenciam na propagação do som, transmissão de calor e eficiência luminosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos gerais da avaliação de desempenho de edifícios
- Princípios básicos da propagação do som
- Ruído urbano e mapeamento
- Acústica de edifícios
- Formas de transmissão de calor
- Isolamento térmico de sistemas construtivos
- Desempenho térmico de edifícios
- Conceitos e unidades em luminotécnica
- Iluminação natural e artificial
- Eficiência luminosa

OBJETIVOS

Oportunizar ao aluno condições de conhecer a aplicação de soluções construtivas com ênfase no atendimento das classificações de desempenho acústico, térmico e lumínico.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de um processo contínuo que exigirá do aluno as habilidades de analisar, conceituar e caracterizar. A disciplina possui características que visam a aplicação do conhecimento teórico em problemas contemporâneos na área da construção civil. As aulas serão desenvolvidas de forma dialogada com a utilização de textos, dispositivos e vídeos.

AVALIAÇÃO

O conceito do desempenho do aluno será atribuído mediante a apreciação de um trabalho apresentado sobre um dos temas abordados nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISTAFA, Sylvio Reynaldo. *Acústica aplicada ao controle do ruído*. São Paulo: E. Blücher, 2011.

FROTA, A.B.; SHIFFER, S.R. *Manual de Conforto Térmico*. São Paulo: Editora Nobel, 2009.

PATRÍCIO, J. **Acústica nos edifícios**. 6 ed. Lisboa: Verlag Dashöfer, 2010. 400 p.

VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla S.. *Iluminação e arquitetura*. São Paulo: Geros, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Régio Paniago. *Acústica Arquitetônica*. São Paulo: Thesaurus Editora, 2010.

CHIVELET, Niura Martín; Solla, Ignacio F. *Técnicas de Vedação Fotovoltaica na Arquitetura*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. *Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROAF, Sue; FUENTES, Manuel; THOMAS, Stephanie. *Ecohouse: A Casa Ambientalmente Sustentável*. Porto Alegre: Bookman, 2009

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110293

Professor: Marco Stumpf Gonzalez, Maria Fernanda de Oliveira

EMENTA

Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos mestrandos e realização de palestras de conteúdos afins. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projeto e de desenvolvimento de artigos e de uma dissertação de mestrado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Metodologia Científica.
2. A Comunicação Científica.
3. Pesquisa e produção intelectual.
4. Métodos e técnicas de pesquisa.
5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.
6. A organização de texto científico.

OBJETIVOS

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas focalizadas na conceituação, interpretação e aplicação do conteúdo.
- Aulas práticas utilizando tecnologias digitais.
- Seminários e debates das temáticas estudadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que visa a apropriação e reflexão do conhecimento. Por isso estão previstas avaliações no decorrer de toda a disciplina, englobando trabalhos e participação em sala de aula e trabalho final. Os trabalhos realizados no decorrer das aulas podem contemplar: leituras e interpretação de textos; análises e debates de estudos de casos; práticas dos conteúdos estudados. O trabalho final envolve desenvolvimento de trabalho dentro de temáticas previamente definidas. Serão considerados como parte da avaliação: efetividade, assiduidade e a postura do aluno no desenvolvimento das atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia**

científica. São Paulo: Atlas, 2003.

Martins, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso:** uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

Yin, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Julio; ZANIN, Nauíra. **O Plano das ideias na arquitetura.** Porto Alegre: Pragmatha, 2011.

DALLA ZEN, Anna Maria. **Introdução à prática de pesquisa.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1988.

EDWARDS, Brian. **Guía básica de la sostenibilidad.** Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso:** como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FARR, D. **Urbanismo sustentável:** desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KEELER, M.; BURKE, B. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINÉZ, Alfonso Corona. **Ensaio sobre o projeto.** Brasília, DF: Ed. UnB, 2000.

MOLLISON, Bill; MIA SLAY, Reny. **Introdução à permacultura.** Brasília, DF: MA/SDR/PNFC, 1998.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno:** arquitetura da metade do

século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

MUNTAÑOLA THORNBERG, Josep. **La arquitectura como lugar**. Barcelona: Edicions UPC, 2004.

NESBITT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II - Tecnologias digitais na arquitetura sustentável

Semestre: 2022/2

Carga horária: 30 - Créditos:02

Área temática:

Código da disciplina:

110304_T04

Professor: Alessandra Teribele

EMENTA

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

Novas realidades computacionais nos aspectos da arquitetura sustentável. O ato projetual, a representação e a fabricação de edifícios apoiado por ferramentas digitais que permitem projetar, representar e executar as propostas arquitetônicas utilizando ferramentas e métodos inovadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos Generativos e Parametrização aplicados à Arquitetura
- Estratégias de customização em massa
- Manufatura Subtrativa, Aditiva e Formativa aplicadas à Construção de Edifícios

- Processos de digitalização
- Visualização Digital

OBJETIVOS

- Conhecer tecnologias digitais recentes e como essas ferramentas podem contribuir com a Arquitetura e Urbanismo nos aspectos da Sustentabilidade.
- Aplicar tecnologias digitais através de exercícios práticos.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas focalizadas na conceituação, interpretação e aplicação do conteúdo.
- Aulas práticas utilizando tecnologias digitais.
- Seminários e debates das temáticas estudadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que visa a apropriação e reflexão do conhecimento. Por isso estão previstas avaliações no decorrer de toda a disciplina, englobando trabalhos e participação em sala de aula e trabalho final. Os trabalhos realizados no decorrer das aulas podem contemplar: leituras e interpretação de textos; análises e debates de estudos de casos; práticas dos conteúdos estudados. O trabalho final envolve desenvolvimento de trabalho dentro de temáticas previamente definidas. Serão considerados como parte da avaliação: efetividade, assiduidade e a postura do aluno no desenvolvimento das atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, J. P. **Customizing mass housing**: a discursive grammar for Siza's Malagueira houses. [S.l.: s.n.], 2001.

DUNN, Nick. **Digital fabrication in architecture**. London: Laurence King Publishing, 2012.

FREITAS, Márcia Regina de; RUSCHEL, Regina Coeli. Aplicação de realidade virtual e aumentada em Arquitetura. **Arquitetura revista**, São Leopoldo, v. 6, n. 2, p. 127-135, 2010. Disponível em: <
<http://revistas.unisinos.br/index.php/arquitetura/article/view/4553>>. Acesso em: 02 out. 2018.

PIROOZ FAR, Poorang (Amir E.); ALTAN, Hasim; POPOVIC-LARSEN, Olga. Design for sustainability: a comparative study of a customized modern method of construction versus conventional methods of construction. **Architectural Engineering & Design Management**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 55-75, 2012. Disponível em: <
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17452007.2012.650935>>. Acesso em: 02 out. 2018.

POTTMANN, H. et al. **Architectural geometry**. [S.l.]: Bentley Institute Press, 2007.

[SILVA, Fábio Pinto da](#). **Usinagem de espumas de poliuretano e digitalização tridimensional para fabricação de assentos personalizados para pessoas com deficiência**. 2001. 192 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Patrimônio Ambiental Urbano e Sustentabilidade

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45 Créditos:03

Área temática:

Código da disciplina:110297

Professor: Ana Lucia Goelzer Meira

EMENTA

Análise crítica sobre a conservação do patrimônio ambiental urbano – expresso pela atribuição de valores culturais a lugares e práticas contidos na cidade, os quais são relevantes pela capacidade de proporcionarem bem-estar e qualidade de vida aos seus

habitantes. Abordagem de conceitos relacionados ao patrimônio ambiental urbano; de bens edificados e seus entornos e de modos de fazer e de produzir em constante processo de transformação, relacionados à cultura e à ecologia nas cidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Preservação do patrimônio ambiental urbano.

Fundamentação teórica:

Atribuição de valores. Conceitos relacionados ao patrimônio cultural material e imaterial, preservação e salvaguarda, e sua relação com a cidade sustentável. Processos de seleção, apropriação e gestão dos bens patrimoniais na cidade. Princípios e métodos de ação. Apropriação coletiva do patrimônio cultural e sua relação com as identidades da cidade.

Aspectos normativos, institucionais e de gestão.

Fundamentação técnico-institucional:

Legislação brasileira - as constituições, as leis e os decretos relativos à proteção patrimonial; normas para pesquisas arqueológicas que incidem na cidade.

Cartas internacionais e nacionais sobre o tema. Estratégias de requalificação, reabilitação e salvaguarda dos espaços e manifestações com significado simbólico e sua relação com o desenvolvimento regional e local. Referências atuais da ONU e UNESCO sobre o tema.

Trajetória e estratégias relativas à preservação do patrimônio ambiental urbano.

Fundamentação histórica:

Introdução à trajetória da preservação em nível nacional e internacional. Conceitos e experiências mais recentes relativos à paisagem cultural e à sustentabilidade. Integração das políticas e ações de preservação às políticas urbanas e ambientais, incorporando-as a processos concertados de valorização do ambiente. Participação das comunidades no processo. Relatos de experiências.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo permanente, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno nas discussões em aula e entrega dos exercícios nos prazos previstos no cronograma de atividades. A avaliação será baseada em seminários e na produção de um relatório técnico, desenvolvido a partir de visita a local com características que possam colaborar para a análise crítica do tema da disciplina. Será

considerada a apreensão dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDUKI, Nabil. **Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos**. Brasília: IPHAN/Monumenta, 2012.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Intervenções sobre o patrimônio urbano: modelos e perspectivas. In: Fórum Patrimônio: ambiente construído e patrimônio sustentável. v.1, n.1. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Disponível em: <http://www.forumpatrimonio.com.br/material/pdfs/d23192f049e13a93838d.pdf>.

Acesso em 30 nov. 2018.

CAMPELLO, Glauco. Patrimônio e cidade, cidade e patrimônio. *Revista do Patrimônio*, Rio de Janeiro, v.23, p. 117-125, 1994.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade/Ed. UNESP, 2001.

CURY, Isabelle. (Org.). **Cartas Patrimoniais**. 3.ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

FONSECA, Cecília Londres. **Patrimônio em processo**: a trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ/IPHAN, 2005.

JEUDY, Henri P. **Espelho das cidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

MEIRA, Ana Lúcia. **O passado no futuro da cidade**: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Nova Agenda Urbana – Habitat III**. ONU: Quito, 2016. Disponível em: [http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-](http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXIrGdBbJF81bF2GSz)

[Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXIrGdBbJF81bF2GSz](http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXIrGdBbJF81bF2GSz)

Y527FWdAY. Acesso em: 2 jul. 2019.

SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2005.

RIBEIRO, Rafael W. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

UNESCO. **The Unesco Recommendation on the Historic Urban Landscape**. Unesco: Paris, 2019. Disponível em: <https://whc.unesco.org/en/hul/>. Acesso em: 3 jul. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais III: Projetos e desenhos urbanos sustentáveis

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45 -Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110305_T09

Professor: André de Souza Silva

EMENTA

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

A disciplina, de caráter teórico-prático, analisa estratégias criativas, inovadoras e tecnológicas centradas nos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais utilizados na (re)qualificação de cidades sustentáveis, com vistas a subsidiar propostas de projeto e desenho intra-urbano na escala das pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História, conceitos e terminologias

- Análise conceitual e teórica de referências no âmbito internacional, nacional e regional
- Estudo de casos: tipologias de projetos sustentáveis
- Fundamentos sobre a precisão terminológica empregada no projeto sustentável
- Técnicas construtivas sustentáveis
- Sistemas de infra-estrutura verde, vernaculares, tradicionais e contemporâneos
- Critérios para avaliar a qualidade dos sistemas de infra-estrutura
- Estudo qualitativo dos materiais construtivos
- Desenho e projeto de infra-estrutura em projetos urbanos
- Estratégias de projeto: lançamento e partido
- Proposição de exercício prático: intervenção e requalificação urbana

-
- Detalhamento dos subsistemas complementares
 - Métodos de análise

OBJETIVOS

- capacitar e qualificar profissional com conhecimento e autonomia para as tomadas de decisão relacionadas às práticas inovadoras e transformadoras dos processos que envolvam análises urbanas avançadas, visando atender à gestão e ao planejamento urbano, com vistas ao desenvolvimento sustentável das cidades.
- desenvolver o conceito de cidades e comunidades ecológicas em harmonia com a natureza, utilizando técnicas e princípios racionais de construção e planejamento, de modo a propiciar a consequente melhoria da qualidade dos projetos urbanos e satisfação das pessoas que os utilizam e/ou habitam.
- exercitar o processo de leitura e interpretação do espaço urbano, por meio de abordagens teóricas e exercícios práticos, visando a adoção de estratégias sustentáveis de projetos urbanos.
- apresentar a capacidade de análise urbana, sob a ótica da sustentabilidade, em termos formais e funcionais.
- identificar criticamente as questões urbanas da atualidade, de modo a construir fundamentação conceitual, teórica e metodológica vinculada à tecnologia e à sustentabilidade em cidades.

METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida visa à interação, cooperação e reflexão, contando com aulas expositivas, debates, leituras dirigidas, seminários e produção de artigo científico. Serão utilizados os recursos tecnológicos disponíveis: apresentações eletrônicas, vídeos, pesquisas on line, etc. Aulas expositivas e exercícios continuados permitem a implicação direta dos alunos com os temas investigados.

Assim sendo, no início de cada aula (com auxílio de recursos audiovisuais) a abordagem dos conteúdos se dará de forma teórico-prático, na qual por meio de aulas expositivas o professor faz a introdução da temática, orienta e sintetiza os principais aspectos a serem considerados, de acordo como enfoque dos exercícios, cabendo ao aluno apontar de modo dissertativo os principais aspectos contemplados em cada aula. Esse procedimento visa que o conteúdo das aulas seja gradativamente

assimilado e compreendido, evitando que permaneçam dúvidas cumulativas, apontando caminhos para as etapas posteriores.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno e entrega dos exercícios dentro dos prazos previstos no cronograma de atividades. Assim sendo, a avaliação é permanente, através de ficha de acompanhamento, onde fica registrada a participação efetiva do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A **avaliação** está baseada em **seminários (leitura dirigida e livre) e na produção de artigo científico**, desenvolvido a partir de um tema previamente selecionado. É considerado a apreensão dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão (oral, gráfica e escrita) e a participação nas atividades propostas.

Como critérios de avaliação do desempenho no semestre, é levado em conta múltiplos aspectos, tanto quantitativos quanto qualitativos, que, juntos, determinam cada conceito e a nota final. Entre eles, estão:

- participação qualificada nas discussões em sala de aula;
- compreensão das leituras referenciais;
- objetividade dissertativa, ou seja, o grau de abstração analítico e crítico do aluno nos exercícios propostos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS FILHO, Cândido, Malta. **Reinvente seu bairro**. São Paulo: Ed 34, 2003.

CIDADES em movimento: estratégia de transporte urbano do Banco Mundial. Prefácio Vinod Thomas, ilustrações Artur Kenji Ogawa, tradução Eduardo de Farias Lima, revisão da tradução Antônio Carlos de Campos Elias. São Paulo: Sumatra Editorial, 2003. Disponível em: <http://brasil.indymedia.org/media/2006/12//369499.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2012.

FARR, D. **Urbanismo sustentável - desenho urbano com a natureza**. Londres: Bookman, 2013.

HILLIER, B., HANSON, J. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

HILLIER, B., HANSON, J., PENN, A., GRAJEWSKI, T., XU, J. Natural Movement: or configuration and attraction in the pedestrian movement urban. **Environment and Planning B: Planning and Design**, London, vol. 20, p. 269-66, 1993.

SOUZA, C. L.; AWAD, J. C. M. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimentos sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, L. M. M. **Projeto e favela: metodologia para projetos de reurbanização**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

MASCARÓ, J. L. **A iluminação do espaço urbano**. Arqtexto. n. 8, p. 20-27 Porto Alegre: Masquatro, 2006.

MASCARÓ, J. L. **Ambiência urbana**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

MASCARÓ, J. L. **Desenho e custos de infra-estrutura urbana**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

MASCARÓ, J. L. **Infra-estrutura e densificação**. Porto Alegre:

PROPAR/UFRGS/PMPA, 1996. MASCARÓ, J. L. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. 2003.

MASCARÓ, J. L. **Manual de loteamentos e urbanização**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

MASCARÓ, J. L. **Sustentabilidade em urbanizações de pequeno porte**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

MASCARÓ, J. L. **Vegetação urbana**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

MORETTI, R. S. **Loteamentos: manual de recomendações para elaboração de projeto**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1986.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas**. São Paulo: Unidas, 1996.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/Fapesp/LILP, 2001

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais I: Projetos Inovadores e Construções Alternativas

Semestre: 2022/2

Carga horária: 15 - Créditos: 01

Área temática:

Código da disciplina: 110303_T04

Professor: Julian Grub

EMENTA

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

Por meio de projetos inovadores e técnicas alternativas de construções, a disciplina busca oferecer uma visão crítica sobre a forma de construir, aproximando o uso de novos materiais com as novas formas de concepção projetual, ampliando a discussão do fazer arquitetônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Para uma melhor abordagem, o conteúdo será dividido em dois temas centrais - projetos inovadores e construções alternativas, através de recortes temáticos, temporais, territoriais e climáticos, abrangendo comunidades, pensadores, arquitetos, construtores, artistas e escolas de arquitetura.

aul	TEMAS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª	<p>Introdução - projetos inovadores e usos dos materiais na arquitetura</p> <ul style="list-style-type: none">○ período○ temática○ material-sistema○ localização / clima○ arquiteto / construtores

**UNISI** **Projetos inovadores**

2 ^a	<ul style="list-style-type: none">○ Abordagem de projetos de caráter inovador na arquitetura<ul style="list-style-type: none">- Arquitetura e a ideia de inovação ao longo da história- Inovação e arquitetura modernista- Inovação e contracultura- Inovação e bioclimatismo- Inovação e eficiência - LEED, AQUA, selos verdes• Apresentação edital seminário de Estudo de caso (arquiteto, técnica e sistema construtivo)
3 ^a	Construções alternativas <ul style="list-style-type: none">○ Abordagem de sistemas construtivos alternativos na arquitetura<ul style="list-style-type: none">- Sistemas construtivos, cultura e clima- Materiais locais e arquitetura vernacular- Sistemas low tech na arquitetura contemporânea- Sistemas high tech na arquitetura contemporânea• Seminário de Estudo de caso (desenvolvimento)
4 ^a	Projeções <ul style="list-style-type: none">- O futuro da construção em países em desenvolvimento- Perspectivas futuras para projetos inovadores no Brasil• Seminário de Estudo de caso - Apresentação das Temáticas

OBJETIVOS

A disciplina de maneira exploratória objetiva oferecer soluções alternativas de construções e projetos inovadores contribuindo no fazer arquitetônico atual.

AVALIAÇÃO

De fluxo contínuo, a avaliação está baseada na participação efetiva do aluno nas atividades de aula e no desenvolvimento e apresentação do estudo de caso da atividade de seminário, a partir de um tema previamente selecionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDER, Christopher. **El modo intemporal de construir**. Barcelona: Gustavo Gili, 1981.

ARANTES, Otilia B. F. **O lugar da arquitetura depois dos modernos**. São Paulo: Edusp, 1995.

BALTAZAR, A.; KAPP, S. Por uma arquitetura não planejada: o arquiteto como designer de interfaces e o usuário como produtor de espaços. **Impulso**, Piracicaba, v.17, n. 44, p. 93-103, 2006.

BANHAM, Reyner. **Teoria e projeto na primeira era da máquina**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CABRAL, Cláudia Piantá Costa. **Grupo Archigram, 1961-1974: uma fábula da técnica**. 2001. Tese (Doutorado em Teoría e História de la Arquitectura) – Programa de Pós-Graduação em Teoría e História de la Arquitectura, Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona, Departament de Composición Arquitectònica, Universitat Politècnica de Catalunya, Barcelona, 2001.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos**. Rio de Janeiro: REVAN, 2003.

FATHY, HASSAN. **Construindo com o povo: arquitetura para os pobres**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FERRO, Sérgio. **Arquitetura e trabalho livre**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

FERRO, Sérgio. **O canteiro e o desenho**. São Paulo: Projeto, 1976.

FULLER, R. Buckminster. **Manual de operação da espaçonave terra**. Brasília, DF.: Universidade de Brasília, 1985.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1989.

LIMA, João Filgueiras. **O que é ser arquiteto: memórias profissionais do Lelé**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MONTANER, Josep Maria. **Después del movimiento moderno: arquitectura de la segunda mitad del siglo XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 1993.

RUDOLFSKY, Bernard. **Architecture without architects**: a short introduction to a non-pedigreed architecture. Garden City, New York: Doubleday & Company, 1964.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais III: Cidades Sustentáveis

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110305_T06

Professor: Izabele Colusso

EMENTA

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

A crise que as cidades enfrentam passa pelo fato de que as ferramentas que usamos para construí-las não eram adequadas para o passado e ainda não são para o presente. Precisamos não apenas pensar os espaços urbanos de outra forma, mas também agir com rapidez, construindo cidades compactas através do planejamento integrado do uso do solo e de transportes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Forma urbana e cidade sustentável
- Vazios urbanos e cidade sustentável
- Regime urbanístico e cidade sustentável
- Densidades e cidade sustentável
- Mobilidade sustentável

Planejamento urbano e cidade sustentável

OBJETIVOS

Discutir no âmbito da sustentabilidade as questões relativas à cidade;
Construir um repertório amplo e crítico na área da sustentabilidade e suas variáveis;

METODOLOGIA

A metodologia básica a ser adotada será apresentação de conceitos em aulas teóricas e exercícios de monitoramento e análise da cidade. Pretende-se que as atividades da disciplina estejam integradas com a prática em diversas atividades pontuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **III conferência nacional do meio ambiente: mudanças climáticas**. caderno de debate. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Meio_ambiente_III/texto_base_3_conferencia_meio_ambiente.pdf>. Acesso em: 02 out. 2018.

NOSSO futuro comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

ROGERS, Richard. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACIOLY, Cláudio; DAVIDSON, Forbes. **Densidade urbana**. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de sustentabilidade**. Rio de Janeiro. FGV. 2005.

BRASIL. **III conferência nacional do meio ambiente: mudanças climáticas**. caderno de debate. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Meio_ambiente_III/texto_base_3_conferencia_meio_ambiente.pdf>. Acesso em: 02 out. 2018.

